



Despidos do Velho, Revestidos do Novo

Da Identidade à Conduta: Uma análise
teológica e prática de Efésios 4.17-32.



O Contexto

A genialidade de Paulo: nenhuma ordem moral nos três primeiros capítulos. O código de conduta só surge após a declaração da nossa identidade.

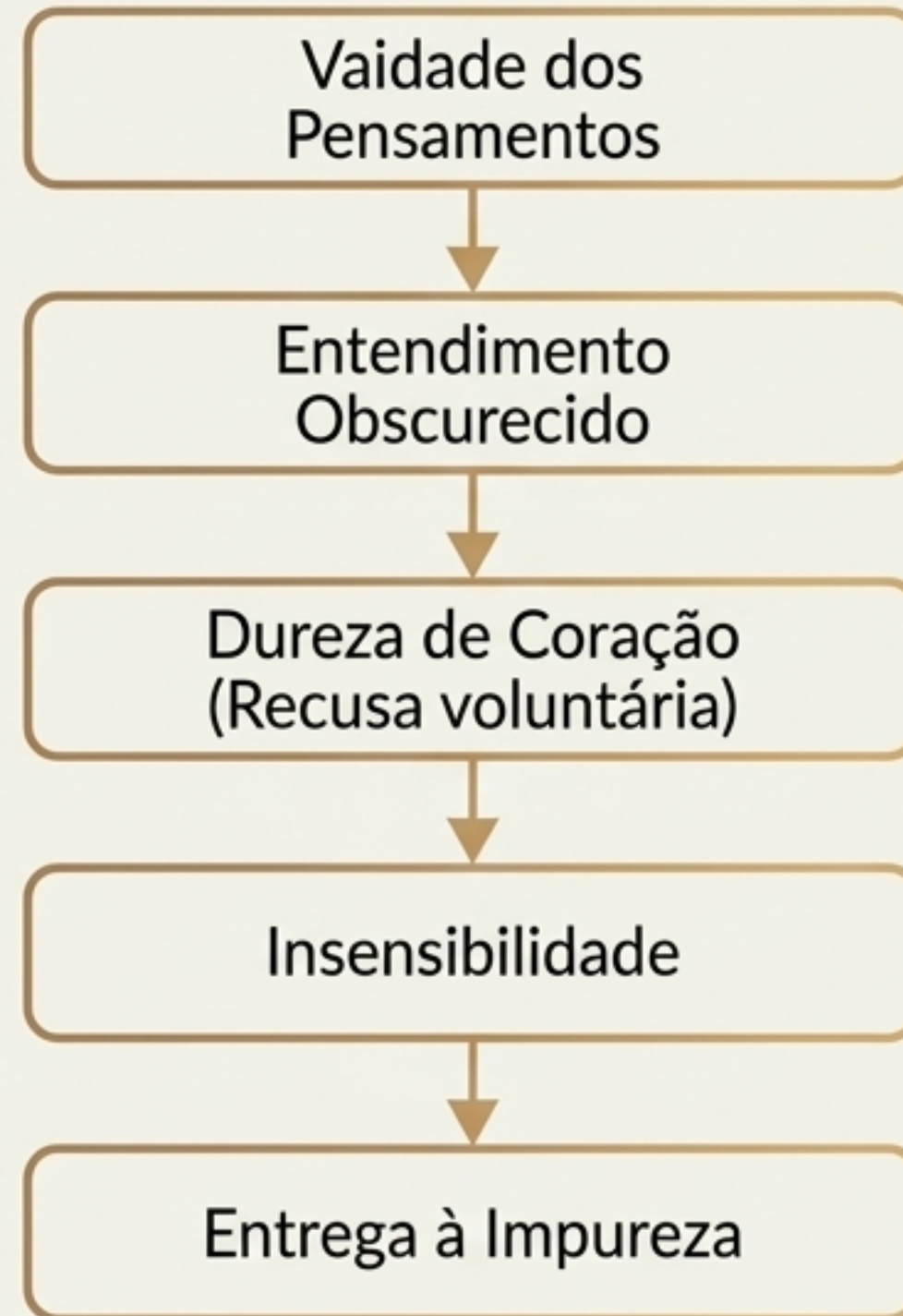
A Prática

Não obedecemos para alcançar uma posição diante de Deus. Nosso comportamento diário deve simplesmente alcançar a santidade que já nos foi dada.

A CASCATA DAS TREVAS

17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico: não vivam mais como os gentios, que vivem na vaidade dos seus próprios pensamentos, 18 tendo o seu entendimento obscurecido, separados da vida que Deus concede, por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração. 19 Tendo-se tornado insensíveis, eles se entregaram à libertinagem para, de forma desenfreada, cometer todo tipo de impureza.

A Cascata das Trevas



A Raiz é a Cosmovisão

O diagnóstico não começa no comportamento, começa na mente. A dureza não é um defeito de fábrica, mas um calo formado pela recusa contra Deus.

Para Hoje

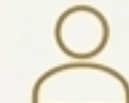
Discipulado exige resgatar a mente do vazio filosófico moderno ('siga seu coração'), não apenas corrigir moralidade.

²⁰ Mas não foi assim que vocês aprenderam de Cristo,
²¹ se é que, de fato, ouviram falar dele e nele foram
instruídos, segundo é a verdade em Jesus.

O Sistema do Mundo

-  Aprender conceitos abstratos
-  Valores ditados pela cultura
-  A verdade como filosofia relativa
-  Esforço de automelhoramento

A Verdade em Jesus

-  Aprender uma Pessoa Histórica
-  Valores ditados pela revelação
-  A verdade absoluta encarnada
-  Exposição constante à Palavra

A mudança não vem por tentar ser melhor, mas por
rejeitar a cultura e expor a mente ao próprio Cristo.



O ANCORADOURO BÍBLICO

²² Quanto à maneira antiga de viver, vocês foram instruídos a deixar de lado a velha natureza, que se corrompe segundo desejos enganosos... ²⁴ e a se revestir da nova natureza, criada criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

A TROCA DE IDENTIDADE

O Velho Homem		O Novo Homem
 Posição em Adão		 Posição na Igreja em Cristo
 Corrompe-se por desejos que enganam		 Nova criação em justiça e retidão
 Identidade passada (Fato Consumado)		 Identidade atual e permanente



APLICAÇÃO

Pare de se olhar no espelho de Adão. Despir e revestir são atos no passado (aoristo). O desafio diário não é tentar se tornar o novo homem, mas viver à altura de quem já fomos criados para ser.



²³ a se deixar renovar
no espírito do
entendimento
de vocês,

Nova
Atitude



RENOVAR



Leitura
da Palavra



Ação do
Espírito

Transformação
do Pensamento



O Único Processo Contínuo

Em meio a fatos consumados (despir/revestir no passado), a renovação da mente é ação presente. A cabine de comando da vida é a mente. Sem ingestão disciplinada das Escrituras, a natureza caída reassume o controle.



25 Por isso, deixando a mentira, que cada um fale a verdade com o seu próximo, porque somos membros do mesmo corpo.

O Pecado a Descartar	A Prática a Adotar	A Motivação
A Mentira. Rejeitar não apenas as 'mentiras brancas', mas a cosmovisão do diabo. 	Falar a Verdade. Integridade no trabalho, família e relacionamentos. 	Unidade Orgânica. Somos membros interligados; a desonestidade destrói o corpo. 



Rejeite o antinomismo moderno. Falar a verdade protege o tecido vital da Igreja.

²⁶ Fiquem irados e não pequem. Não deixem que o sol se ponha sobre a ira de vocês, ²⁷ nem deem lugar ao diabo.



**A Emoção da Ira
(Justa ou Injusta)**



**O Perigo:
Ruminar e Nutrir**



**Brecha Tática
para o Inimigo**

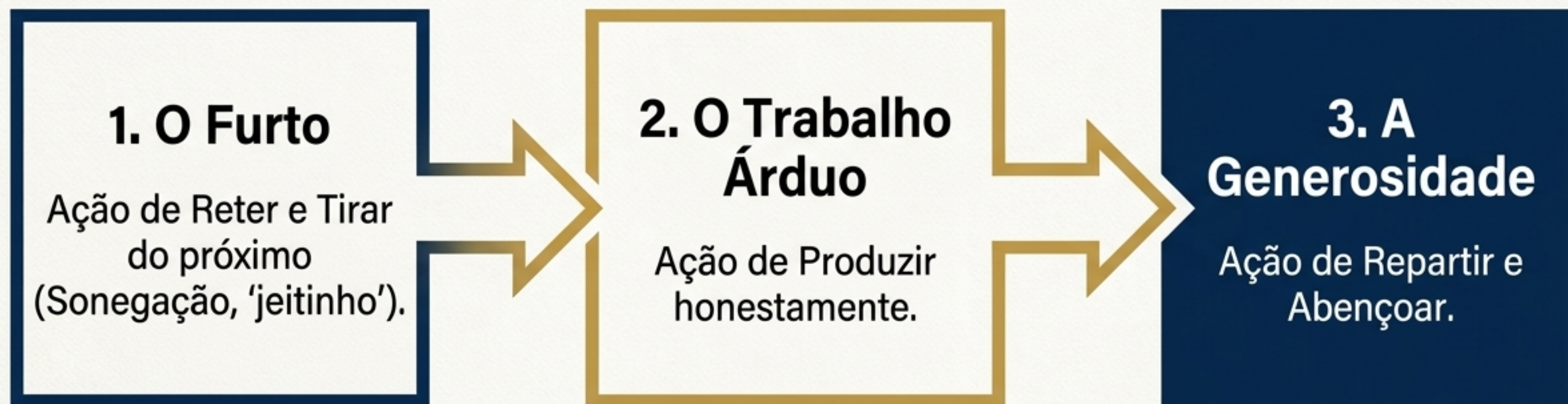


A ira como emoção primária não é pecado. O ultraje diante da injustiça é legítimo.



A regra do pôr do sol deve ser literal. Resolver pendências evita que a ira vire amargura e feche o espaço para o “acusador dos irmãos”.

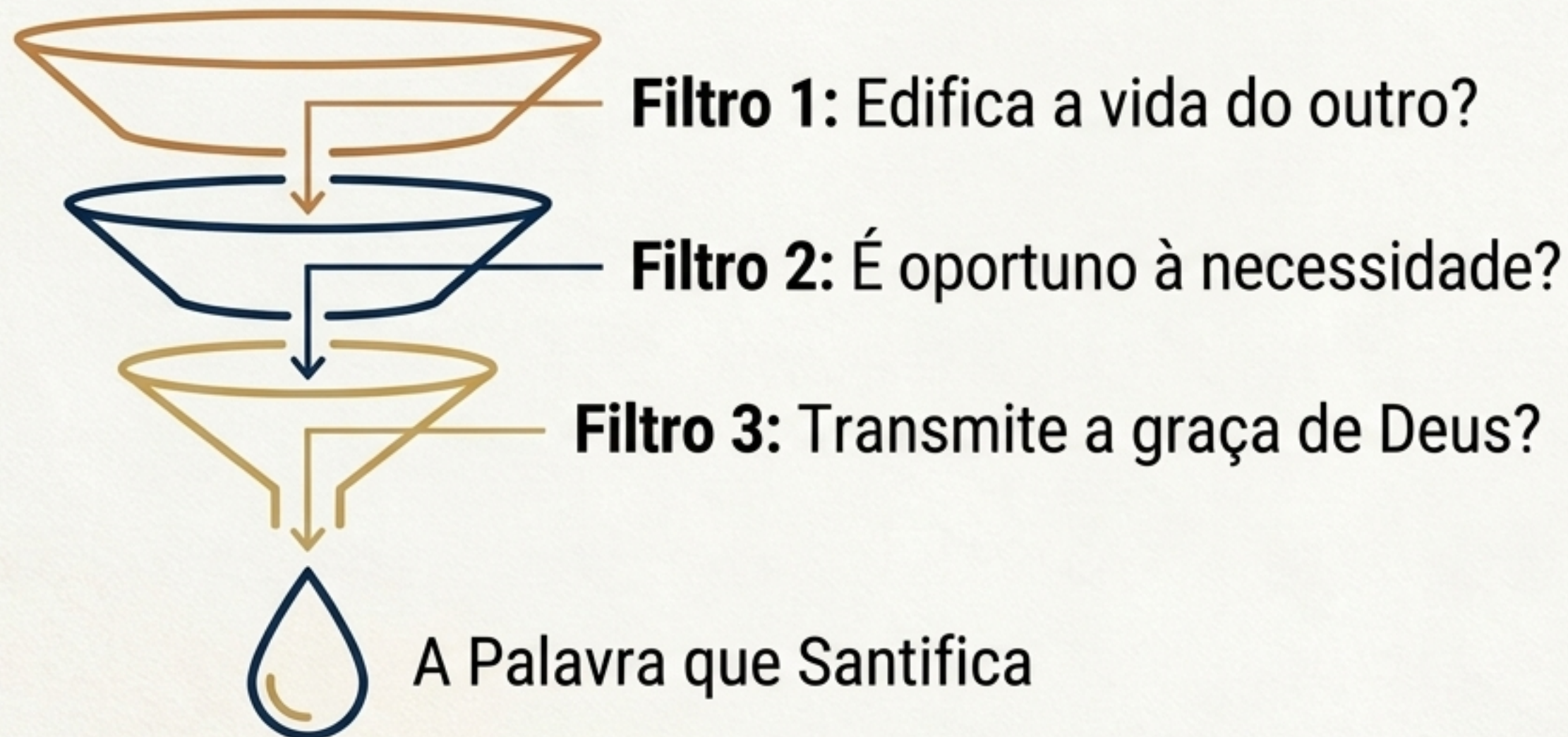
28 Aquele que roubava não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado.



A Inserção da Graça na Economia: A ética do trabalho cristão exige ganhar o necessário não apenas para acumular, mas para transformar o velho ladrão em um doador ativo.

29 Não saia da boca de vocês nenhuma palavra suja, mas unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. 30 E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, no qual vocês foram selados para o dia da redenção.

Os Três Filtros da Graça

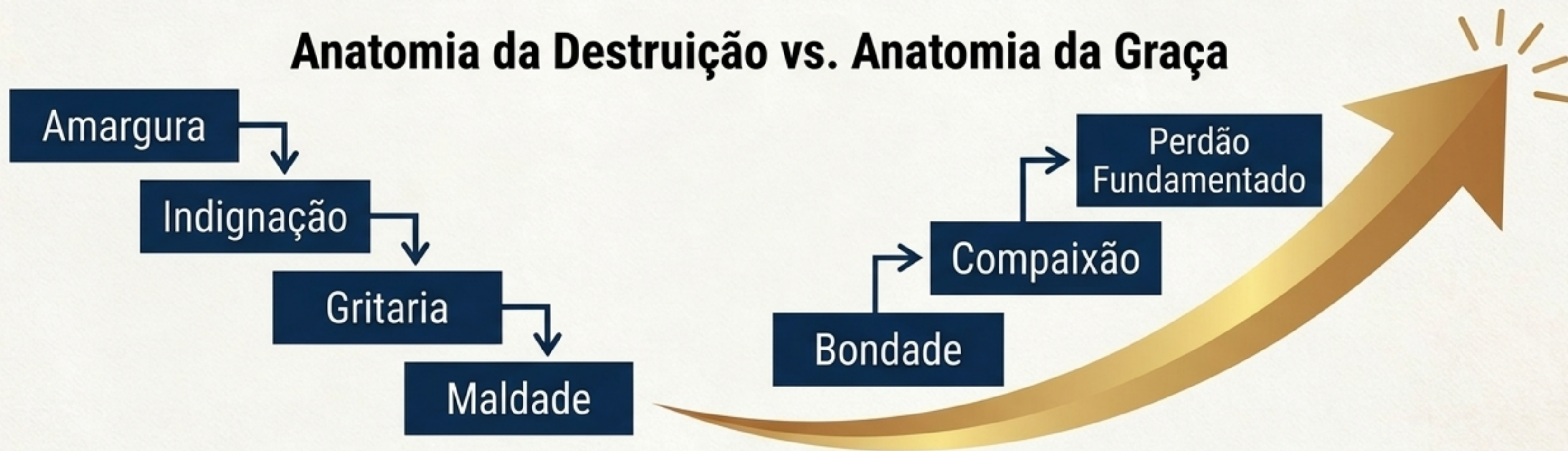


O Selo e a Dor

O Espírito é uma Pessoa. A palavra podre (fofoca, abuso) fere a comunhão, entristecendo Aquele que já garantiu a nossa segurança eterna.

³¹ Que não haja no meio de vocês qualquer amargura, indignação, ira, gritaria e blasfêmia, bem como qualquer maldade. ³² Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês.

Anatomia da Destruição vs. Anatomia da Graça



O perdão não é um sentimento baseado no mérito do ofensor. É uma decisão clínica alicerçada em uma transação passada: a nossa dívida impagável foi cravada e paga na cruz.

O Código do Novo Homem: Síntese Prática

Descartar (Velho Homem)	Adotar (Novo Homem)	A Motivação (Por Quê?)
1. A Mentira	Falar a Verdade	Somos membros do mesmo corpo
2. A Ira Nutrida	Ira resolvida (Pôr do Sol)	Não dar espaço tático ao diabo
3. O Furto / Egoísmo	Trabalho Árduo	Ter o que repartir com o necessitado
4. Fofoca / Palavra Suja	Palavras de Edificação	Transmitir graça; não entristecer o Espírito
5. Amargura / Maldade	Bondade e Perdão	Fomos perdoados por Deus em Cristo

A Centralidade de Cristo (O Fundamento)

Ele é o Criador (v. 24)

- A nova humanidade não é reforma moral, é uma criação nova em Cristo.

Ele é o Redentor (v. 30)

- Não entristecemos o Espírito porque fomos comprados a preço de sangue.



Ele é a Verdade (v. 21)

- Não apenas um conceito ético; a santidade é conhecer e aprender a Pessoa de Jesus.

Ele é o Padrão (v. 32)

- A comunhão se sustenta em Sua morte vicária que quitou a nossa dívida, não no mérito humano.

Reflexão diante do Espelho da Palavra

-  Quais áreas do seu pensamento ainda são moldadas mais pelas filosofias modernas do que pelas Escrituras? Qual o seu plano concreto para a renovação diária?
-  Existe alguma ira ocultada se transformando em amargura nas suas relações, servindo de oportunidade (brecha) para o inimigo?
-  Há alguém que você perdoou apenas 'em parte'? O que falta para abandonar o mérito humano e perdoar baseado puramente na cruz de Cristo?

“Andem de modo digno da vocação a que foram chamados” (Efésios 4.1)